


## FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CONFERÊNCIA LIVRE

À Comissão Organizadora da 11ª Conferência Distrital de Saúde

Venho requerer a realização de Conferência Livre, nos termos do artigo 5º da Resolução CSDF n.º 574, de 13 de dezembro de 2022 – Regimento da 11ª Conferência Distrital de Saúde.

Tema:	Construindo e garantindo direitos: Saúde e Educação
Data:	14/02/2023 13h
Local:	CAPS:
Responsáveis:	Ivina Parva Brunna Moraes
Contato:	63. 98544.4413
Data e Assinatura:	 Brasília, 16 de fevereiro de 2023

### Atenção:

1. Este formulário deve ser entregue ou enviado para a Comissão Organizadora da 11ª Conferência Distrital de Saúde – [conselho\\_saudedf@gmail.com](mailto:conselho_saudedf@gmail.com) com antecedência de 15 dias da realização da Conferência Livre, para que, uma vez aprovada pela Comissão, tenha ampla divulgação pela Comunicação Oficial do evento, bem como seu Relatório, ou síntese do debate, integrado ao Relatório Final da 11ª CDS.

# Conferências LIVRES

## RELATÓRIO

<b>Nome da Conferência Livre:</b> Construindo e garantindo direitos: saúde e Educação	
<b>Data:</b> 14/02/23	<b>Horário:</b> 13h
<b>Local:</b> On-line (google meet)	
<b>Coordenação da Mesa:</b> Luana Paiva	
<b>Temas Debatidos:</b> PSE Integração dos serviços rede saúde/educação Diagnóstico na infância e os reflexos na educação	
<b>Números de Participantes na Lista de Presença:</b> 2	
<b>Deliberações Aprovadas:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento PSE</li><li>• Acesso à sala de recursos sem necessidade de relatório médico, sendo substituído por relatório de equipe de saúde mental</li><li>• Atenções primárias e secundárias devem realizar intervenções em saúde na escola a fim de atingir efetivamente os alunos.</li><li>• Formação/educação permanente sobre o manejo com crianças e adolescentes com transtornos mentais para professores e profissionais de educação.</li></ul>	

manejo com crianças e adolescentes com transtornos mentais para professores e profissionais de educação.

## RELATÓRIO

A conferência ocorreu de forma on-line e contou com a participação de 2 profissionais da saúde e educação.

Fei discutido que está cada vez mais flagrante o sofrimento de alunos e professores da rede de educação. Há um aumento evidente de pedidos de afastamento dos salos de aula e a preferência por aulas online, mesmo após a pandemia. Muitos adolescentes colocam a escola como fator de risco pa saúde mental, reconhecendo a escola como um espaço adocador. É necessário que programas sejam desenvolvidos em parceria entre saúde e educação, com objetivo de ampliar mo os cuidados em saúde mental.

A moral, a disciplina e a produtividade exigida nesses espaços, acabam por gerar sofrimento mental em alunos que não conseguem preencher as expectativas. Muitos alunos atualmente relatam dentro dos espaços de saúde e educação episódios de preconceito, opressão, racismo, bullying.

É urgente que programas como PSE sejam colocados em prática em todo o território.